11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

PRODUÇÃO DE HORTA SUSTENTÁVEL UTILIZANDO GARRAFAS *PETS*

Ruan C. CORRÊA[1]; Lucas L. da SILVA[2]; João P. B. da SILVA[3]; Jean G. da S. FERNANDES[4]; Maiqui IZIDORO[5]; Taís C. F. de TOLEDO-SARTORI[6]

RESUMO

Tendo em vista a importância de abordar temas relacionados à educação alimentar e ambiental com crianças, umas das intervenções do Projeto AGROALIMENTARES foi realizar uma atividade prática com esta temática, com alunos de uma faixa etária de 4 a 12 anos, de uma instituição de apoio no município de Muzambinho – MG. O objetivo do presente trabalho é, juntamente com os alunos, confeccionar uma horta utilizando garrafas *pets*, e dessa forma promover o aprendizado, incentivar o cultivo e consumo de alimentos saudáveis e salientar a importância da reutilização de garrafas *pets* cuidando assim do meio ambiente. Conclui-se que a realização da presente atividade auxilia no entendimento das crianças sobre a importância de se consumir alimentos saudáveis e além disso abordou a temática ambiental.

Palavras-chave: AGROALIMENTARES; Educação Alimentar; Metodologia Alternativa.

1. INTRODUÇÃO

O AGROALIMENTARES é um programa de extensão universitária do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho, constituído por alunos de curso técnico (Agropecuária) e superiores (Engenharia Agronômica e Ciências Biológicas). O programa tem o objetivo atuar na realização de ações multidisciplinares em uma entidade de apoio na cidade de Muzambinho – MG, tendo como enfoque a educação alimentar e nutricional, buscando uma alimentação saudável dos envolvidos no projeto.

De acordo com Oliveira, Pereira e Pereira-Júnior (2018) a horta escolar permite relacionar a educação ambiental com educação alimentar e valores sociais, e também é um recurso didático que permite relacionar o teórico com o prático, valorizando a apreensão das informações ofertadas, por

[1] Discente do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: ruanccorrea@gmail.com
[2] Discente do Curso Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: lucaslellis.silva@gmail.com
[3] Discente do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: joao_paulo_balbino@outlook.com
[4] Discente do Curso Engenharia Agronômica, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: agrocontatojean@gmail.com
[5] Discente do Curso Engenharia Agronômica, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: mayk-isidoro@hotmail.com
[6] Professora Orientadora, IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. E-mail: tais.toledo@muz.ifsuldeminas.edu.br

essa prática ao educando. Ao utilizar garrafas *pets* para o cultivo dos vegetais tem-se uma alternativa viável para diminuir os impactos ambientais (LIMA; DUARTE; ARAÚJO, 2014).

Souza (2011) também salienta que a produção de horta utilizando garrafas *pets* amplia aos educadores oportunidades de aprendizagens, levando o aluno a vivenciar atitudes mais responsáveis conscientizando do seu papel para construção de um mundo mais sustentável.

Diante deste contexto, o objetivo do presente trabalho é juntamente com os alunos, confeccionar uma horta em garrafas *pets*, promovendo o aprendizado e incentivar o cultivo e consumo de alimentos saudáveis e salientar a importância da reutilização de garrafas *pets* cuidando assim do meio ambiente.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A atividade prática foi desenvolvida em cinco turmas de alunos, sendo um total de 88 alunos, os quais apresentavam faixa etária de 4 a 12 anos, de uma instituição de apoio da cidade de Muzambinho – MG.

Para a produção da horta foram utilizadas 100 garrafas de refrigerante de poli tereftalato de etileno (PET), as quais foram doadas pelo Restaurante Universitário do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho (Figura 1), mudas de algumas hortaliças como alface (*Lactuca sativa*), rúcula (*Eruca vesicaria*), almeirão (*Cichorium intybus*) e substrato (terra adubada). Em momento anterior à atividade, as garrafas foram lavadas e com auxílio de uma tesoura foram feitos buracos na parte central das garrafas, para introdução da muda e furos na parte inferior para que o excesso de água possa escoar.

Figura 1: Garrafas *pets* que foram reutilizadas para a produção de uma horta sustentável.
Fonte: Arquivo pessoal

No dia da atividade, inicialmente foi abordado com os alunos que a produção de hortas em garrafas *pets* é uma alternativa para casas pequenas e/ou apartamentos que não tem espaço para uma horta convencional, atribui uma nova utilidade para as garrafas *pets* que seriam descartadas, contribuindo assim para a preservação do meio ambiente, e uma modificação dos hábitos

alimentares, dentre outras vantagens, também foi abordado quais os tipos de hortaliças que podem ser cultivados nesse tipo de horta (hortaliças de pequeno porte e que apresentem um sistema radicular que não exija muito espaço). Em seguida, foi demonstrado aos alunos como deve ser feito todo o procedimento para a produção da horta, desde o preparo das garrafas, preparo do substrato até o plantio das mudas. Posteriormente, os alunos foram subdivididos em grupos de seis integrantes, cada um recebeu uma garrafa para que pudessem realizar os procedimentos do plantio (Figuras 2 e 3), sempre sendo orientados pelos bolsistas do projeto. Foi ressaltado os cuidados que devem ser tomados após o plantio para o bom desenvolvimento da planta como por exemplo, a frequência que devem ser irrigadas e quantidade ideal de água.

Após terminarem o plantio as crianças levaram suas plantas para o jardim e as garrafas foram etiquetadas com os respectivos nomes de cada criança. Foi combinado que todos os dias o ajudante do dia de cada turma ficaria responsável por irrigar as mudas de sua classe.

Figura 2 e 3: As crianças colocando o substrato na garrafa PET e realizando o plantio das mudinhas, respectivamente.
Fonte: Arquivo pessoal

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Do número total de alunos que participaram da atividade (88 alunos), aproximadamente 45% são do sexo feminino e aproximadamente 55% do sexo masculino, todos demonstraram muito interesse e empolgação em participar da produção da horta utilizando as garrafas *pets*. Durante a atividade as crianças apresentaram curiosidades e dúvidas, como por exemplo, o que seria a parte branca junto com o bloquinho de substrato (raízes). Muitos não sabiam como era produzido uma muda de hortaliça, ou até mesmo, nunca haviam tido contato com uma. Todas as dúvidas foram sanadas pelos bolsistas do projeto.

A atividade prática possibilitou aos alunos da instituição uma aproximação com o meio ambiente, uma maior compreensão da necessidade de consumir alimentos saudáveis, assim como também abordou a temática ambiental ao tratar da reutilização das garrafas.

As hortaliças produzidas foram preparadas nas refeições e consumidas pelas próprias crianças na instituição.

Ao final da atividade prática obteve-se uma horta em garrafas *pets* (Figura 4).

Figura 4: Horta em garrafas *pets* produzida pelos próprios alunos.
Fonte: Arquivo pessoal

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a realização da presente atividade auxilia no entendimento das crianças sobre a importância de se consumir alimentos saudáveis, sendo que estes podem ser produzidos de forma simples e barata, não demandando de muito espaço, além de atribuir uma nova utilidade às garrafas *pets* que seriam descartadas, contribuindo com a preservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

LIMA, A. S. D. de; DUARTE, K. L. de S; ARAÚJO, E. P. Confecção de uma horta vertical utilizando garrafa pet na escola estadual Clóvis Pedrosa, Distrito de Ribeira de Cabaceira – PB. In: I SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE POTENCIALIDADES DO BIOMA CAATINGA, 2014, Sumé. **Anais.** Sumé: SERPEC, 2014. p. 277-280.

OLIVEIRA, F. R. de; PEREIRA, E. R.; PEREIRA-JÚNIOR, A. Horta escolar, educação ambiental e a interdisciplinaridade. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 10-31, 2018.

SOUZA, C. M. de. **Promovendo aprendizagens significativas em educação ambiental através da horta.** 2011. 32 f. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade de Brasília/Universidade de Goiás, Formosa-GO, 2011.